



Pesquisa e Educação na Contemporaneidade: Perspectivas Teórico-Methodológicas
Caruaru, 13 e 14 de setembro de 2012

Eixo Temático: Formação Docente

MAPEANDO O PERFIL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Gérsica Cássia Ferreira Leite

Amanda P. Lins

Helena Fraga Fernandes

Tereza Raquel Borges¹ - UFPE

Resumo:

O objetivo desse texto é apresentar os resultados obtidos na primeira etapa da Pesquisa intitulada *Profissionalidade docente na relação formação e prática didático-pedagógica do (a) professor (a) universitário (a)* realizada pelo Núcleo de Formação Didático-Pedagógica dos Professores da UFPE (NUFOPE). Os dados estão sistematizados numa dimensão quantitativo-descritiva, de modo a dar conta de um dos objetivos específicos da referida Pesquisa: “mapear o perfil do professor universitário em exercício na UFPE”, cujos sujeitos são os docentes que participaram do Curso de Atualização Didático-Pedagógica, promovido pelo NUFOPE no período de 2008 a 2011. Orientamos os nossos estudos, nesse momento na coleta dos dados, fazendo a consulta ao Currículo *Lattes* dos professores para obter algumas informações que compõem o perfil desses. Por meio dos dados é possível perceber, em parte, a forma como o docente vem construindo sua profissionalidade, aqui entendida como *o ser e o estar na profissão*.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionalidade Docente; Perfil Docente; Formação Continuada.

1. INTRODUÇÃO

A finalidade desse artigo é socializar uma experiência vivenciada por nós, bolsistas de Iniciação à Pesquisa, enquanto colaboradoras da Pesquisa intitulada *Profissionalidade docente na relação formação e prática didático-pedagógica do (a) professor (a) universitário (a)*, desenvolvida no período 2011-2012, por professores pesquisadores do Núcleo de Formação continuada Didático-Pedagógica de Professores da Universidade Federal de Pernambuco (NUFOPE/UFPE).

¹ Graduandas do Curso de Pedagogia da UFPE.

Neste texto tomamos como objeto, os resultados obtidos na primeira etapa da investigação, apresentando a sistematização dos dados, numa dimensão quantitativo-descritiva, de modo a fim de atingir um dos seus objetivos específicos: “mapear o perfil do professor universitário em exercício na UFPE”, cujos sujeitos são os docentes que participaram do Curso de Atualização Didático-Pedagógica, promovido pelo NUFOPE no período de 2008 a 2011.

Para consecução de tal objetivo consultamos o *curriculum lattes* dos sujeitos pesquisados coletando informações de natureza pessoal e profissional, as quais apresentaremos, posteriormente, nos dados organizados em gráficos para melhor visualização dos mesmos. Na sequência passamos a discutir, brevemente, o contexto em que se insere a presente Pesquisa, como forma de situar a relevância da mesma no âmbito das ações de formação continuada de professores universitários.

A função social da universidade, mediante a indissociabilidade do ensino-pesquisa - extensão, de produzir e disseminar o conhecimento que contribuam para uma melhor organização da sociedade- vem sendo cada vez mais questionada, tendo em vista as profundas transformações de ordem científica, tecnológica, política, econômica, social e cultural das últimas décadas. Assim, a universidade hoje se encontra num período de transição e de transformações intensas tal como a realidade que a circunda. Logo, faz-se imprescindível que a comunidade acadêmica, particularmente o professor, esteja em constante atualização, adequando suas atividades de modo que acompanhe as novas demandas sociais.

É nesse sentido que o debate sobre a necessidade de formação continuada, não só no âmbito da educação básica, como assegura a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), mas no próprio contexto da universidade, vem ganhando cada vez mais relevância no campo educacional.

É nessa configuração social, que surge uma maior preocupação com a formação para o magistério superior. Apenas o conhecimento específico de uma determinada área do conhecimento não garante a efetividade da prática docente, é imprescindível também saberes docentes pedagógicos (CORDEIRO e MELO, 2008). Uma prática conservadora em que o professor é o principal detentor do conhecimento e na qual o aluno é uma *tábula rasa* ou depósito, como discutia Freire ao falar de *Educação Bancária* (FREIRE, 1983), não responde às novas necessidades no contexto da universidade do século XXI.

Na denominada era da informação há um novo perfil discente, bastante afeito às Tecnologias da Informação e Comunicação que proporcionam, para os alunos, acesso

imediatamente à informação. Nenhuma instituição de ensino pode se esquivar dessa realidade e das intensas atualizações que se tornam necessárias à prática docente.

Partindo desses pressupostos, portanto, sugere-se também um novo perfil docente. De acordo com Oliveira e Cordeiro (2008, p.30):

nessa perspectiva a gestão do processo de aperfeiçoamento permanente, contextualizado e crítico do professor se impõe no sentido de responder às demandas e os desafios do tempo contemporâneo, de modo a torná-lo um competente profissional, intelectual, técnico-político.

Através da formação continuada o professor tem a possibilidade de refletir e reelaborar os conhecimentos adquiridos na formação inicial a fim de atender a complexidade das novas situações em que se situam o ensino e a aprendizagem. Sensível a essas questões, um grupo de professores do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) começou a desenvolver uma ação desde 2000, um Curso de Atualização Didático-Pedagógica para Professores desta universidade, com a finalidade de agregar uma formação pedagógica a muitos professores que não a possuíam devido à natureza de suas formações iniciais.

Em 2008, a Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (PROACAD) desejou ampliar e institucionalizar essa ação formativa. A proposta era oportunizar a todos docentes uma formação pedagógica que os estimulasse o desenvolvimento pessoal e técnico-profissional-político, em face das demandas internas institucionais de melhoria do magistério superior e das exigências externas legais e, sobretudo, dos requerimentos sociais à universidade (NUFOPE, 2008).

Diante disso foi instituído o Núcleo de Formação Continuada Didático-Pedagógica dos Professores da UFPE (NUFOPE), constituindo-se como um espaço institucional de estudos, pesquisas e produção acadêmica no campo da docência universitária, em busca da melhoria da prática docente de professores da Universidade, trazendo assim repercussões na construção da profissionalidade de cada professor.

O Núcleo tem a participação efetiva de 07 (sete) Professores Pesquisadores da UFPE e de 05 bolsistas de Iniciação à Pesquisa. Equipe que atualmente vem desenvolvendo, além de outras atividades, a pesquisa intitulada *Profissionalidade docente na relação formação e prática didático-pedagógica do (a) professor (a) universitário (a)*. Partindo de uma abordagem metodológica de natureza qualitativa, a pesquisa tem duas fases distintas: consulta ao *Curriculum Lattes* e entrevistas semiestruturadas. Identifica-se a relevância da referida Pesquisa na medida em que

poderá contribuir para novos reordenamentos e retorno à Instituição e aos sujeitos a quem se destina a ação, no contexto sociocultural que eles estão inseridos (NUFOPE, 2008).

No propósito de compreender como se constrói a profissionalidade docente do professor universitário, na relação formação e prática docente que é o objetivo geral da Pesquisa, tomamos a questão que se constitui objeto do presente estudo: Qual o perfil dos docentes que concluíram o Curso de Atualização Didático-Pedagógica, oferecido pelo NUFOPE-UFPE no período de 2008 a 2011?

O objetivo desse estudo, portanto, é mapear o perfil dos docentes que participaram do Curso de Atualização Didático-Pedagógica, oferecido pelo NUFOPE no período de 2008 e 2011.

2. METODOLOGIA

A Pesquisa *Profissionalidade Docente na Relação Formação e Prática Didático-Pedagógica do (a) Professor (a) Universitário (a)* está referenciada na metodologia de Análise do Conteúdo, conforme Bardin (2011), e define como instrumentos de apreensão da *mensagem* a ser analisada, a entrevista e a consulta ao Curriculum Lattes dos sujeitos *emissores*.

Orientamos os nossos estudos, nesta primeira etapa da coleta dos dados, numa perspectiva quantitativa, de natureza descritiva, consultando o Currículo *Lattes* dos professores. De fato,

a análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. (...) Conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum. (MORAES, 1999, p.8).

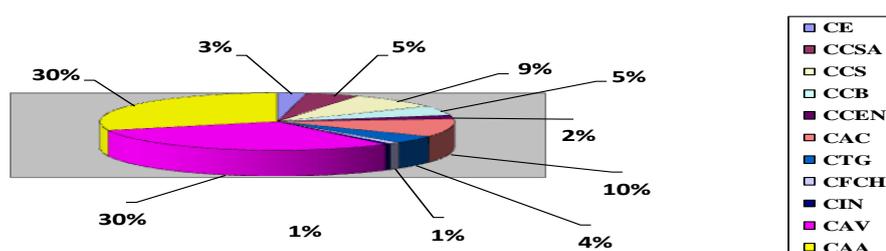
Neste sentido, o Currículo *Lattes* é escolhido como um documento a ser tomado como fonte da Pesquisa, focando os seguintes aspectos: nível de formação acadêmica dos professores; centro acadêmico em que atua; tempo de experiência com docência nos diferentes níveis de ensino; envolvimento com pesquisa, gestão e extensão e a questão do gênero. Nos restringimos nesse trabalho à leitura dos gráficos gerais, sem levar em consideração, neste momento, ao modo como esses aspectos manifestam-se nos diversos centros e departamentos da Universidade.

3. RESULTADOS PRELIMINARES: PERSPECTIVA DESCRITIVA

Com o propósito de obter os primeiros elementos constitutivos do perfil dos docentes que concluíram o Curso de Atualização Didático-Pedagógico no período de 2008 a 2011, questionamos: *Qual (quais) são o(s) Centro(s) Acadêmico(s) e curso(s) de origem dos professores que concluíram o referido Curso? Qual o gênero predominante: são os professores ou as professoras quem mais procura o Curso de Atualização? Estes docentes já tiveram experiência em outras instituições de Educação Superior, para além da UFPE? E por quanto tempo? E em outros níveis de ensino? Atuam apenas em sala de aula ou participam de atividades de pesquisa, extensão e gestão?*

Dos 187 (cento e oitenta e sete) professores que concluíram o Curso promovido pelo NUFOPE, no período de 2008 a 2011, 5% (10 profs.) são do Centro de Ciências Biológicas (CCB), 9% (16 profs.) do Centro de Ciências da Saúde (CCS), 5% (09 profs.) do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA), 2% (04 profs.) do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN), 4% (08 profs.) Centro de Tecnologia e Geociências (CTG), 1% (02 profs.) do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), 3% (05 profs.) Centro de Educação (CE), 30% (56 profs.) do Centro Acadêmico do Agreste (CAA), 30% (57 profs.) do Centro Acadêmico de Vitória (CAV), 10% (19 profs.) do Centro de Artes e Comunicação (CAC), 1% (01 prof.) do Centro de Informática (CIn) e nenhum do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), conforme ilustra o gráfico abaixo:

Gráfico 1. Quantitativo Geral de Docentes por Centro Acadêmico.



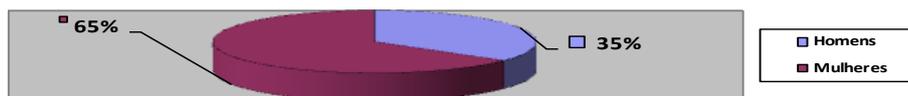
Fonte: Currículo Lattes- <http://www.cnpq.br>

Observamos que os Centros Acadêmicos com participação mais expressiva de professores foram o Centro Acadêmico do Agreste (CAA) e o Centro Acadêmico de Vitória (CAV). O que leva a questionar: Por que será que, justamente, os professores dos Centros Acadêmicos recentemente inaugurados, tiveram maior presença no Curso? Seria uma questão cultural, e estaria relacionado ao fato de estarem localizados em cidades interioranas? Estaria coincidindo a recomendação da Pró-Reitoria Acadêmica

da UFPE, de que todos os novos docentes participem do Curso, com o fato da maioria dos professores lotados nestes Centros serem recém-contratados?

Após apreciar os quantitativos de professores distribuídos nos diversos Centros Acadêmicos, julgou-se necessário observar o índice de participação por gênero, conforme apresentamos no gráfico a seguir.

Gráfico 2. Quantitativo Total de Docentes por Gênero

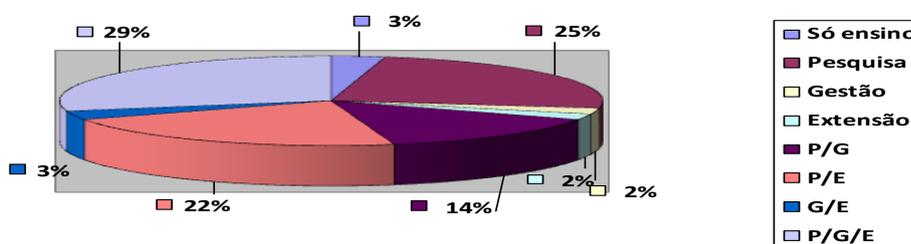


Fonte: Currículo Lattes- <http://www.cnpq.br/>

Como se vê a grande maioria de docentes que fizeram o Curso do NUFOPE é do gênero feminino. O que leva às seguintes reflexões: São as mulheres quem mais procuram o Curso de Atualização? Ou será que a maioria dos professores da UFPE é, mesmo, do gênero feminino? Há uma relação entre o gênero e a área do conhecimento da qual faz parte o docente? Estaria se reafirmando a tese da *feminização do magistério*, conforme já visto em outros estudos?

Foram construídas, ainda, duas tabelas, uma contendo apenas informação da atuação do docente em pesquisa, gestão e extensão e outra com a experiência de ensino em instituições públicas e privadas. Os dados dessa primeira tabela estão organizados no gráfico 3, a seguir.

(Gráfico 3) Atuação dos Docentes em Ensino, Pesquisa, Gestão e Extensão na UFPE

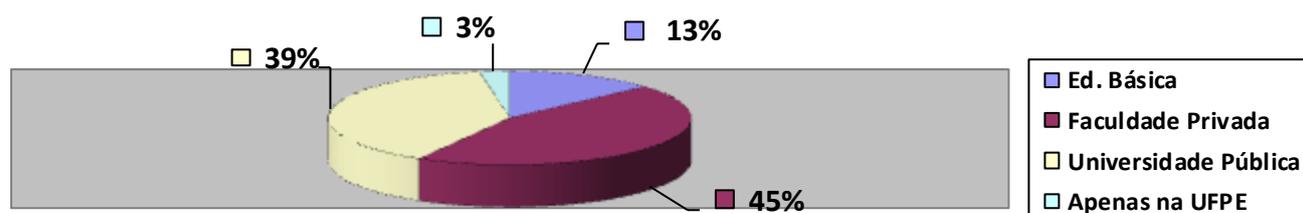


Fonte: Currículo Lattes- <http://www.cnpq.br/>

No que diz respeito aos dados referentes à atuação dos docentes em pesquisa, gestão e extensão, os resultados obtidos foram: pesquisa – 25% (46 profs.); gestão – 2% (4 profs.); extensão – 2% (4 profs.); pesquisa/gestão/extensão – 29% (54 profs.); gestão/extensão – 3% (6 profs.); pesquisa/extensão – 22% (41 profs.); pesquisa/gestão – 14% (27 profs.). Vale ressaltar que os 3% (6 profs.) restantes são referentes aos professores que tem atuação apenas em ensino.

No tocante ao perfil profissional dos sujeitos investigou-se também a experiência de ensino destes em diversos níveis. Constatamos que 13% (25 profs.) já atuaram na Educação Básica, 45% (84 profs.) em Faculdades Privadas, 39% (73 profs.), em Universidades Públicas e apenas 3% (05 profs.) atuaram apenas na UFPE. Questionamos: Será que a experiência em outros níveis de ensino é um dos elementos no processo de construção da profissionalidade do docente universitário?

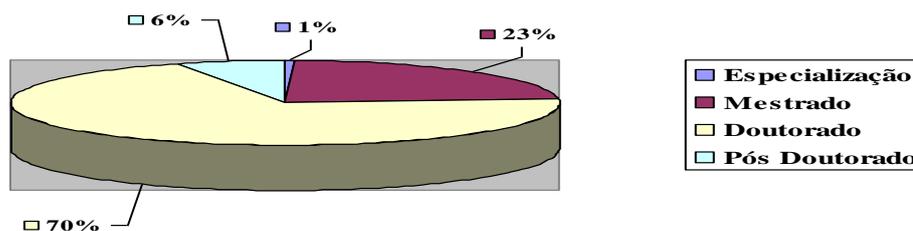
(Gráfico 4) Experiência dos Docentes nos Diversos Níveis de Ensino



Fonte: Currículo Lattes- <http://www.cnpq.br/>

Conforme está ilustrado no gráfico abaixo, o nível de formação acadêmica dos professores pesquisados indica a predominância do Doutorado dos docentes (70%, que corresponde a 131 profs.) como também uma tendência para a continuação dos estudos em nível de Pós-Doutorado (6%, que corresponde a 12 profs.). Observou-se ainda que, 23% que corresponde a 43 professores têm Mestrado e; apenas 1% que corresponde a 1 professor com Especialização. Este fato parece evidenciar a consolidação da formação continuada, como também nos levanta a suspeita de que os Pós-Doutoramentos podem colaborar no aprofundamento da pesquisa, resta-nos saber se também contribui para o ensino.

(Gráfico 5) - Gráfico Geral da Formação Acadêmica dos Professores



Fonte: Currículo Lattes- <http://www.cnpq.br/>

Por fim, elaboramos um quadro contendo o tempo de experiência dos professores no Magistério Superior, organizados em intervalos de cinco em cinco anos. A composição desses dados está no quadro abaixo.

Tempo de Experiência
Quadro n. 01

| 1- 5 anos | 5-10 anos | 10-15 anos | 15-20 anos | 20-25 anos | Mais de 25 anos |
|-----------|-----------|------------|------------|------------|-----------------|
| 46 | 68 | 46 | 15 | 4 | 8 |

Fonte: Currículo Lattes- <http://www.cnpq.br/>

Como podemos observar o maior quantitativo dos docentes possui de 05 (cinco) a 10(dez) anos de experiência no Magistério Superior. O que suscita a seguinte questão: A recomendação da Pró- Reitoria Acadêmica para que os professores recém-contratados participem do Curso de Atualização promovido pelo NUFOPE, estaria influenciando este resultado? E, o que levaria os demais a procurarem essa formação? Estas e outras questões, provavelmente, serão aprofundadas no desenvolvimento desta Pesquisa, que tem como objetivo revelar o processo de construção da profissionalidade dos docentes universitários, na relação formação e prática docente.

Finalmente, entendemos que os dados, que constituem o perfil dos professores, aqui sistematizados, nos dão subsídios para indicar elementos estruturantes da profissionalidade docente universitária. Ou seja, por meio destes dados é possível perceber, em parte, a forma como o docente vem construindo sua profissionalidade, aqui entendida como *o ser e o estar na profissão*.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 1ª reimpressão da 1ª edição de 2011. São Paulo: Edições 70,2011.

CORDEIRO, Telma de Santa Clara; MELO, Márcia Maria (org.). **Formação Pedagógica e Docência do Professor Universitário: um debate em Construção**. Recife, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 13.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra,1983.

LDB: **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** N. 9.394/96

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo**. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999

NUFOPE, UFPE. **Projeto de Pesquisa: Profissionalidade Docente na Relação Formação e Prática Didático-Pedagógica Universitária**. 2008.